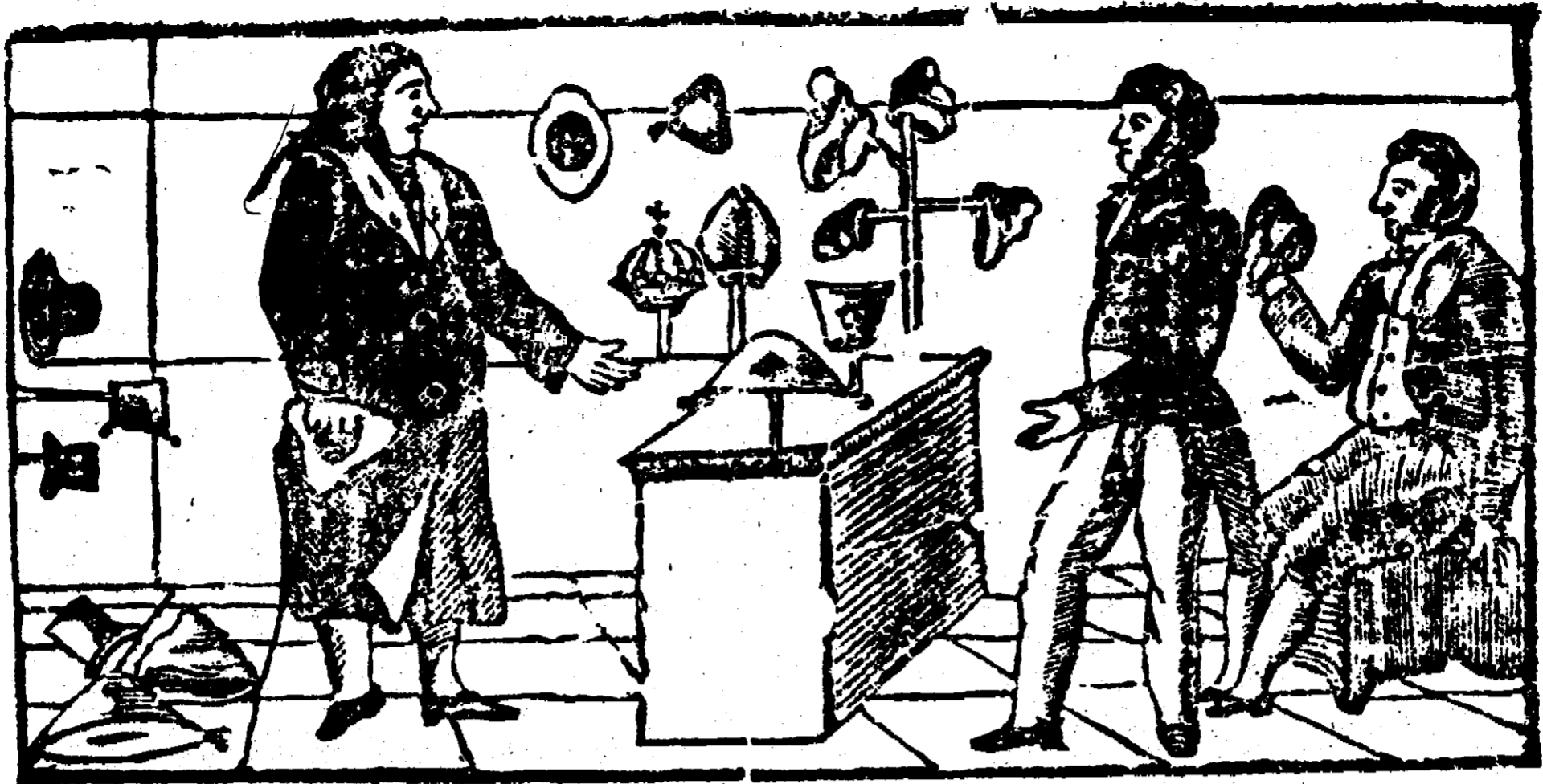


O
CARAPUCEIRO

28 DE FEVEREIRO
DE 1840



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hanc servare modum nostri novere libelli
Percere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

A Preguiça.

A preguiça he dos sete peccados mortaes o que parece menos máo, e a quem o diabo dá a melhor apparencia; por que parece, que na sua inacção não há malicia alguma, já que não fazendo nada, não se pode prejudicar a pessoa alguma. Com tudo na sua inacção he, q' consiste o crime, visto que a natureza, tendo feito todas as cousas para algum fim, exige do homem hum trabalho, e huma occupação conforme ao estado de cada hum.

O preguiçoso torna inutil na sua pessoa a obra do Creador. Parece-me menos estimavel, do que o porco, seu querido primo; por que este não fazendo mais que comer, e roer, ao menos engorda, e vem a ser util para o sustento do homem; em vez que o preguiçoso de nada serve nem durante a sua vida, nem depois da sua morte.

A preguiça he o ultimo dos sete peccados mortaes. Parece, que pela sua extrema baixeza o pozirão expressamente o derradeiro desta companhia

criminosa: he o travesseiro do Demonio, e o throno do peccado, d'onde dá audiencia publica a todas as qualidades de crimes, que o Diabo, como verdadeiro mestre de ceremonias, introduz, e lhe appresenta para que o preguiçoso tenha ao menos para se divertir alguma cousa, que possa ser de seu gosto.

A Deos faz-se-lhe a corte de joelhos, aos Grandes da terra em pé, e ao Diabo deitado, e estendido sobri' hum canapé, sem fazer cousa alguma. A irmã mais querida da luxuria he a preguiça. Sem ella esta não acharia tão facilmente accesso para com os Grandes, nem seria tão bem servida pelo commum. A preguiça he, que sem a assistencia do corpo achou o segredo de offender a Deos com todas as castas de pensamentos impios, e obscenos, e que nos procura além disso diversas qualidades de indispozicões, e doencas.

Quizera, que a representassem em forma de mulher, que tem ar mole, e anda a passos contados, coberta com hum vestido de teia d'aranha, cuja cau-

da levasse o sono, encostando-se no braço de seu primeiro cavalleiro, que he a fome, e seu sequito composto de miserias, passando a primavera de sua idade sobre hum leito de repouso, e seu outomno no hospital; por que rouba os dias de sua vida sem fazer cousa alguma em huma molza infame, faz passar o homem da morte aos trabalhos eternos, cujo director he Lucifer; por que *Homines nihil agendo, male agere discunt*; além de que

Il campo dell'uccidia e pieno d'ortuche.

(*Max. mor. do C. d' Oxenstir.*)

Infelizmente a preguiça he o mal endemico do nosso Brazil, não tanto pelo clima, quanto pela prodigiosa produção do nosso solo, e ainda mais por causa da escravaria. Aqui para se nutrir não carece o homem de dar-se a fadigas, e trabalhos; por que no interior as matas lhe offerecem abundante caça, os rios o pescado, e perto do litoral tem os mangues; e corças, que lhe subministrao o caranguejo, o atatu, o marisco, &c. &c. Além disto em hum paiz, onde todo o trabalho, todo o serviço he feito por braços escravos, a preguiça torna-se hum característico de distincção, e nobreza: d'aqui o fatal desprezo das Artes manuaes, d'equi huma Aristocracia, por assim dizer, facticia, d'aqui finalmente o pouco desvelo, que nos merece a Industria.

Entre os nossos ricos Agricultores não faltao preguiçosos, que comettendo todo o trabalho a seus escravos capitaneados por hum Feitor, nada mais fazem, do que dar a este algumas ordens, ir de passeio huma vez por outra ao serviço, e todo o mais tempo levão em sancto ocio, embalançando-se em huma rede no monotono repouso do *far niente*. Elles chamão a isto a sua bemaventurança: mas eu não sei, como pode hum ente racional levar dias inteiros resupino em huma rede, dormindo,

ou scismando, ou sem fazer cousa alguma. Hum homem assim parece ter natureza de porco: vegeta, mas não vive, e será maravilha, se se não der a os vicios mais sordidos, e brutaes. Que vantagem pelo contrario não tem sobre estes automatos o homem amigo das letras! Com hum livro na mão elle nutre o seu espirito, e o tempo se lhe desliza em doces, e innocentes prazeres. Na velhice, quando o quadro lisonjeiro dos prestigios da vida vai sensivelmente perdendo para elle o colorido, e belleza, quando todos o fogem, ou o olhaõ, como hum preposto da morte, nos livros encontra consoladores, amigos, e mestres.

Muitas das nossas Meninas peccaõ grandemente pelo lado da preguiça. Avezadas des d'o berço a ser servidas por escravas, ellas adquirem hum habito de indolencia, que as torna preguiçosas, e deleixadas. Huma meccama amarra o cabelo a D. Chiquinha, outra calsa-lhe as meias, e sapatos, outra traz-lhe a quartinha, que lhe fica a trez palmos de distancia, outra he chamada para enchotar o belçoso gatinho: por que yáyá não tem dispozição para dizer *sape*. Não saltaõ senhoritas, que levaõ todo o dia em completo ocio, ora deitadas, ora andando pela casa sem tom, nem som, ora postas á janella. Não daõ hum ponto, não arranjaõ hum vestido: o basbaque do pai, ou marido tudo paga fóra, em summa huma senhora destas ou he hum pastel de carne, ou huma boneca, que só serve para figurino. O trabalho he a fonte de toda a riqueza, e de toda a prosperidade, „ Comerás o teu pão com o suor de teu rosto „ foi preceito imposto por Deos á descendencia de Adão.

VARIÉDADE.

Comprei de proposito huma biblia-

theca (tras'e alias bem desnecessario) só para buscar as minhas armas na capa de cada vol me , e emprestava por basofia os livros a qual quer , que m'os pedia , dispensando-me de os ler , vista a opulencia , em que me achava.

Mantive de mimo sinco mil cruzados a hum homem sabio , que arranjou facilmente a minha genealogia , fazendo-me descendente dos Reis Gotos por bastardia , e o quadro genealogico foi pendurado no lugar mais aparente do meu sallão.

Certo plebeo se lembrou de dizer fũ dia á minha meza , que os homens vinhão todos da mesma origem , e que a Nobreza devia fundar-se em virtudes pessoas : mostrei-lhe , que para ser alguma coisa neste mundo era preciso ter nascido fidalgo ; e bem que elle se callasse , depois d'humã resposta tão energica , passei ordem ao meu criado para que o despedisse , no caso de voltar ao meu palacio.

A' força de ouvir a todos dizer , que eu era nobre , cheguei a persuadir-me disso , e a respeitar hum rapaz muito mal criado , que era meu filho , só por possuir mais hum grau de nobreza , do que eu.

A senhora Marqu za tinha hum desmaio , logo que apparecia na porta algum mecañico. Fez-me comprar a *Nobiliarchia*, e a *Sciencia do Brasão*, que erão a sua cartilha de todas as horas ; e pelo que ella me lia , conheci claramente , que a nossa familia gozava foro de nobreza des d'antes do tempo de Adão e Eva.

Eu passava os dias ou no serviço do Paço , ou na caça , (por me dizerem , que era hum exercicio proprio de gente nobre) e chorava por aquelle feliz tempo , em que se podia mandar metter hum plebeo n'humã masmorra , e carregallo de ferros , quando este tinha o desaforo de matar hum veado , que destrua assuas plantações , e lhe devorava o pão de sua familia.

Tinha humã filha (e que filha !) : educada com as lições da senhora Marqueza era digna de sua e ãi : ainda não contava seis annos , deo humã bofetada n'hum Dezembargador ; por q' este teve o atrevimento de abraçala. A menina não devia casar , se não com hum Duque , ou com hum Príncipe , olhada a nobreza de sua illustre casa , raras qualidades , que lia desenvolvendo.

Crescia ; e já podia dizer de cór a arte *heraldica* ; e minha esposa , que punha todos os pés a por dos animaes domesticos , nada receava por esse lado do illustre menina. Os perus , e os patos do seu terreiro não lhe erão mais indifferentes , do que essas viz creaturas , que receberão da natureza hum sangue plebeo.

Quem o adivinhario ? O filho do padreiro visinho produzio humã intumescencia no ventre da nossa Marquezinha : sua mãi toda em pranto , e com os cabellos desgrenhados veio dar-me esta triste nova , e eu , vendo a minha arvore genealogica cortada por semelhante modo , entrei em hum espanto tão enfurecido , que julguei morrer de indignação ; mas o resultado , que teve a minha dor , foi a order-me.

(*Extrahido do Sr. Mercier no seu Bonnet de Nuit*)

S. m duvida o Sr. Mercier neste seu Apologo não quiz dirigir o tiro da satyra contra a nobreza em geral , nem contra aquelles que pelo seu merito se elevarão a cargos distinctos da sociedade. Tão manifesta injustiça não cabe na intençaõ do escriptor judicioso , que só pode ter em vista lançar o ridiculo sobre os individuos , que sobindo por indignos meios a humã classe respeitavel , abusaõ de seus titulos , e honras , passando humã vida mole , e inutil , e que inchados d'orgulho opprimem os seus semelhantes , com quem a fortuna não foi tão prodiga. (*Extrahido.*)

Copia fiel d'huma Proclamação de certa Auctoridade no mato; e vai copiada com a propria orthographia.

Amigos Sidadões, e onrados Brasileiros Toudos juntos - Por eu muito desejar prestar serviços á nossa Patria, e a Nasão, e garantir as anomeações de Vms. por essa he a cauza que me dispus com a minha pouca pocibilidade de apresentar-me diante de Vms. 2.^o como manda a lei, e Oregulamento 2.^o meo pouco conhecimento, pois que suposto não haja outro de mais gosto do que eu para desejar toda felicidade da patria, e Respeitar as l. zes, porém sim tem outros, que tenha mais riquizitos sufficientes para este emprego como digamos os de mais fazenda e similidade os que tem mais Instrucções Militar e Justiciaes; e Juntamente averá alguns, que esteja mais aprovado Em fidelidade nas suas fuções que tenham inzirsido, e não eu, pois sou moderno, e não me chegou ocazião importuna para justificar o quanto desejo defender as lezes do nosso Emperio e garantir os requizitos della, pois Amigos brasileiros e onrado Sidadons Como Vms. confiarão em mim por honra de Vms. o que por minhas impocibilidade não podia como fica isposto, desejo que com a tensão que Vms. me nomearão: Com mais atenção e sastifasão devemos nos oferecer quando tiver Ocazião até a propria vida pelas lezes do nosso Emperio, por que he muito do dever dos honrrados Sidadons sacrificar e principalmentes pela religiam Santa Catolica ea Postolca rumana de N. S. Jesu Christo por que de tudo seremos por ella recompencado, e tão hem para pagar aos nossos hirmanos O muito que nos tem presta lo que até com o ultimo que he a vida tem dado por nois sem nos ter meiuo em Comodu em algumas Ocazião; Outro sim recomendo muito apesar de não precizar que todos não se previnido do que eu; e que

todo o Sidadaõ deve ter seus Codigo para não Inginoemos o que os nosso Xefe no determinar e principavemente a Carta de lei das Guarda Nacionaes para algum não se meta em jurdição que lhe não compete. Como se tem visto; o que pode resultar muitas ruinas, e de responder concelho, e de subordinar algum soldado, e mais crimes de responsabilidade, o que tudo se pode conciderar, e até tambem acontece de obedecer algum Xefe inlicito por Inginoerar; e assim só espero no patriotismo de V. M. ces he que sejaõ mais agele do que eu e hem pronto para o serviço Nacional, e principalmente todas as lezes do nosso Emperio, e as Authoridade constituida, pois só podemos ter merecimento com as boas obras o que confio nos meos Irmaõs Brasileiro tudo Executarem melhor do que dito fica por ser - De V. M. ces Subdito que muito os dezeja garantir - J. F. C. P. -

ANECDOTA.

A fealdade.

Hum sujeito muito rico tinha huma filha, a quem amava; mas tão horriavelmente feia, que era mister ser pai para a poder suportar. Como pretendesse dar-lhe estado, imaginou casalla com hum cego; o que conseguiu mediante hum grande dote. Algum tempo depois appareceo no lugar hum oculista, que se dizia ter restituído a vista a muitos cegos; e logo não faltou quem aconselhasse ao sogro, que levasse o genro ao Facultativo. „ Deos me livre, disse aquelle: se o Professor restituísse a vista a meu genro, este de certo me tornaria para casa a filha: portanto fique cada hum de nós, como estava. „